

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

DIRECTOR — TITO CARVALHO
GERENTE — JUVENAL PORTO

ASSIGNATURA		Redação, Administração e Oficinas PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA	VENDA AVULSA	
Anno	35\$000		Numero do dia	\$200
Semestre	18\$000		atrasado	\$300
Exterior, anno	60\$000			

Mensagem presidencial

(CONCLUSÃO)

A LEI DA ESTABILIZAÇÃO

Ainda sobre a lei de estabilização o sr. presidente Washington Luis, diz o seguinte na sua mensagem:

A análise desprovida e leal dessa lei firma as seguintes conclusões:

1. Foi adotado o ouro como padrão da moeda brasileira para substituir o papel moeda no seu curso forçado.

2. Esse padrão tem o seu peso em grammas e em quantidade divisível, integrando também o nosso dinheiro no sistema metríco decimal.

3. Terá elle 0,930 (novecentos millesimos) de ouro fino com 0,100 (cem millesimos) de liga adequada, conforme o voto do Congresso Universal de Roma, em 1925, concorrendo assim o Brasil na parte que lhe cabe para a uniformização da moeda no mundo, e, o que mais tarde ou mais cedo será atingido.

4. Creou uma caixa de estabilização, para impedir a saída de ouro.

5. Autorizou as operações cambiais para impedir a baixa do men e arruinadora.

6. Determinou a conversibilidade do crédito, quer governamental, quer bancario, nas bases estipuladas, visando para esse fim os recursos necessários.

7. Autorizou a reforma do Banco do Brasil, para transformá-lo em regulador economico do país, como banco emissor de dinheiro conversível, com lastro ouro, e, segundo se lhe outo a Caixa de Estabilização as operações especulativas, dando-se-lhe as devidas atribuições necessárias a um instituto de crédito, essa ordem, que nenhum país economicamente organizado jamais dispensou.

8. Creou o cruzeiro subdividido em centesimos, para a circulação metálica em moeda ouro, a ser lançada oportunamente com o peso e consequente valor então determinados, sujeitos porém a base de duzentas miligramas ouro, ao título de novecentos millesimos por mil réis e em dinheiro inglês 5,57,64 pence.

O que quer dizer tantas duzentas miligramas se justifica para fazer a moeda cruzeiro, tantos mil réis valerá esse ouro, correspondendo a tantos vezes 5,57,64 pence.

Assim si para a cunhagem forem tomadas dez vezes duzentas miligramas, o cruzeiro pezará duas grammas, correspondentes a dez mil réis e no seu cambio valerá 53 pence.

O estado calmo e imparcial da lei 5168, de 18 de dezembro de 1926, mostra mais claramente que na reforma em execução há tres phasas distintas e consecutivas que não se confundem e não se precipitam.

A primeira, é a estabilização propriamente dita, que prepara a conversibilidade; a segunda, a conversibilidade; e a terceira, é a cunhagem do cruzeiro, que indica a circulação ouro.

No sistema adoptado não se pode cunhar o cruzeiro nem estabelecer a conversibilidade antes da estabilização do valor.

Salvo incompreensão ou má fé, não se pode exigir que o cruzeiro ouro circule na phasa ainda de estabilização, sem que tenha sido estabelecida a conversibilidade em papel.

Esse plano da reforma monetária, essas phasas são prudentemente decorrentes umas das

outras e aviadamente não estão sujeitas a pressões fataes involuntariamente profixadas. Os acontecimentos economicos, os resultados financeiros e as consequências politicas de ordem publica, determinarão o seu seguimento e duração.

Foi por essas razões que a lei não marcou, ella mesma, as datas da conversibilidade e da cunhagem, antes expressamente entregou ao Poder Executivo.

No artigo terceiro estabeleceram que a data da conversibilidade será annunciada por decreto com seis meses de antecedencia.

CAMBIO

A attitude do Banco do Brasil francamente comprando e vendendo cambias e não recusando dentro dos seus meios os recursos necessários ao commercio legitimo, manteve com firmeza uma taxa proxima á da reforma, tendo sido denominado tal movimento movimento baixista.

Hoje ainda algumas ligeiras oscillações para cima e para baixo tomam o nivel marcado e nelle se conserva, correspondendo ás esperanças postas na reforma.

As tabellas, em seguida, forneccidas pela Camara Syndical de Fundos Publicos do Rio, mostram a primeira e as medias cambias mensaes nos annos de 1922 a 1926 e a segunda, as mesmas medias reduzidas ao denominador commum 64, para melhor confronto e fornecem a media cambial do quinzenio.

As duas outras constatações que continha a marcha descendente do nosso cambio, desde 1.º de julho de 1926 até 31 de dezembro de 1926. A quarta, demonstra as ligeiras hesitações de taxa, após essa data, depois de detendo e se firmando em seguida na da lei.

Concluindo a apreciação sobre a lei da estabilização, diz o sr. presidente da Republica:

“Sem duvida que estabilizar já é muito, mas não basta para preparar a obra completa da reforma, por cujos effectos todos annosiam.

Para esse desiderato urge imprescindivelmente que haja ordem financeira no país. E' por essa razão que os principaes esforços do governo, n'essa actual conjuntura, para que o equilibrio financeiro abraça todas as despesas d' exercicio, sejam ellas organimentarias ou especulativas, dentro das suas verbas e creditos afim de diminuir e do evitar os deficits.

Economicamente desorganizar os servicos indispensaveis á boa marcha da nossa organização administrativa, custeando-os para a sua manutenção e desenvolvimento, exigindo que todos os seus respectivos postos prestem efficientemente a cooperação a que são obrigados, com a aceitação dos cargos.

Não iniciar obra alguma sem que estejam legalmente previstos os recursos necessários. Não executar aquellas que possam ser custeadas e que sejam apenas sumptuarias. Não pensar nas desnecessarias. Compimir todas as despesas dentro das autorizações e mais, dentro da renda.

Mas não basta depender senão honesta e legalmente para se atingir o nivel financeiro, sem o qual não pode haver boa administração, é preciso tambem prover a receita com tributações razoavel e taxaço equivaente á retribuição dos servicos.

A Caravana Catharinense

A REPRESENTAÇÃO DO SEU 'JECA QUE CASA'

Joinville, 5 (Rep.). Com grande concorrencia, foi levada hontem, no *Palacio Theatro* a revista *Seu Jeca que casa*, tendo sido muito applaudida.

Uma comissão da *Caravana* visitou o dr. Ulysses Costa, superintendente municipal, para agradecer os obsequios que tem dispensado a *Caravana*.

O ANIVERSÁRIO DA SENHORINHA LELETTE CAMPOS

Joinville, 5 (Republica). O *Jornal de Joinville* estampa o cliché da senhorinha Lelette Campos, noticiando carinhosamente a passagem do seu anniversario natalicio.

A anniversarie foi muito felicitada pelas suas amiguinhas.

BAILE

Joinville, 5 (Republica). Hontem, após a representação do *Seu Jeca que casa*, a sociedade de Joinville offereceu a *Caravana* um baile, que esteve muito animado, terminando pela madrugada.

RUMO A MAFRA

Joinville, 5 (Republica). A *Caravana* segue, amanhã, pela via-ferrea, para Mafra, onde vai representar a revista *Seu Jeca que casa*.

BASTOS TIGRE

No vapor "Itapary", a sair do Rio no dia 10 do corrente, embarcará com destino a esta capital, onde como em outras cidades do Estado realizará uma serie de conferencias, o dr. Bastos Tigre.

Nome sobejamente conhecido em todo o país, pela sua "verve" admiravel, Bastos Tigre, que nas rodas intellektuais é mais conhecido por D. Xiquete, dar-nos-á assim uma oportunidade feliz de, em casa, gozarmos verdadeiras horas de arte e fino humor.

Quem conhece as obras de D. Xiquete e já ouviu por elle mesmo, a esplendida philosophia dos seus conceitos, advinha como que, uma norma espirital de vida, que mais não é do que a diaplencia consoladora pelas agruras do existencio quotidianas.

Dahi, então, essa bemquerença de que o autor dos "Moínhos de Vento" sempre se vio cercado muito justicadamente.

Bastos Tigre tem uma missão dupla no seo da terra catharinense: dando-nos a esplendida metód da sua intelligencia robusta, aproxima-nos a oportunidade para ver e sentir a nossa gente e as nossas cousas, no desejo que tem, de ir, depois, contar na metropole as impressões que receber da valorosa terra de Anitta Garibaldi.

Que venha, pois, e que nós o saibamos receber com o carinho que D. Xiquete faz já, pelo prestigio do seu espirito e pela incumbencia superior que o traz ao nosso meio.

NOTAS

O sr. governador Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma: -Itouppava, 5.

Tenho o prazer de comunicar-vos que o Congresso Industrial e Commercial se acha aqui reunido para o fim de organizar-se em bases seguras.

Os commerciantes e os industrias do Estado hypothecam ao governo a sua solidariedade absoluta, chegando os trabalhos a um resultado satisfactorio. Cordes saudações. Pedro Feddersen.

Estiveram em Palacio, em visita ao sr. governador, os srs. João Guimarães Cabral e José Francisco, superintendente municipal de Laguna e chefe politico de Descaria Brava.

O sr. governador por intermedio do seu ajudante de pessoa 1º tenente Honorio Castro, retribuiu as visitas acima.

O sr. governador Adolpho Konder, por intermedio do seu ajudante de ordens, 1º tenente João Marinho, visitou hontem, os srs. Carlos Westinggen e Willy Urban, respectivamente presidente e secretario da Federação Commercial e Industrial Catharinense.

O sr. desembargador João Medeiros Filho, esteve hontem, em Palacio, agradecendo ao sr. governador Adolpho Konder, a visita de cumprimentos, que a. exa. lhe fez, por intermedio do seu ajudante de ordens, 1º tenente João Marinho, no dia do seu anniversario natalicio.

O sr. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma: Ouro Verde, 5. Acabo de receber o seu telegramma sobre a herva matte. Creio que o amigo prestará ao Estado valioso servico, protegendo a industria, que é a maior riqueza desta zona.

Espero receber o regulamento completo, afim de tornal-o conhecido em todo municipio. Abraços cordaes Oswald Oiteira.

O sr. governador Adolpho Konder, recebeu o seguinte telegramma: São Bento, 5. Agradecido tornarei publico o regulamento da fiscalização de hervas, prometendo o auxilio para a execução.

Congratulo-me com v. exa. pelo nobre intento de garantir a riqueza do Estado. Cordes saudações. Hugo Fischer, superintendente.

Estiveram em Palacio, conferenciando com o sr. governador do Estado, os srs. Carlos Westinggen, presidente da Federação Commercial e Industrial Catharinense e Willy Urban, secretario daquelle corporação.

Esteve hontem, em Palacio, em visita ao sr. governador Adolpho Konder, o sr. Domício Lages, industrial no Rio do Sul, municipio de Blumenau.

De passagem para o Rio Grande estiveram em Palacio, visitando o sr. governador do Estado, madame Coelho Netto e sua filha Zita.

S. exa. fez-se representar no embarque pelo dr. Abelardo da Fonseca, official de gabinete.

O anniversario da Força Publica

A inauguração dos retratos dos srs. secretario do Interior Cid Campos e commandante Lopes Vieira

Os discursos pronunciados

A recepção official — Os bailes realizados

Revestiram-se de grande realce as festas comemorativas do 92º anniversario da criação da Força Publica do Estado.

Executando-se o programma organizado, houve, á noite, a inauguração da Escola Regimental.

Presentes o sr. 1º tenente Honorio Castro, ajudante de pessoa do sr. governador Adolpho Konder, secretario do Interior, Cid Campos e secretario da Fazenda Henrique Fontes; chefe de Policia, Othon d'Água, coronel Lopes Vieira, commandante da Força Publica, e sua officialidade, numerosas pessoas gradas do nosso meio politico e social, teve inicio a inauguração do novo prédio destinado á Escola Regimental Marechal Gullherme.

Era uma vasta sala, decorada artisticamente.

Foram ali collocadas 39 cartazes modernos adquiridos em São Paulo.

A sala das aulas que possui farta ventilação e é amplamente illuminada por innumerables janelas, causa excellentes impressões.

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO SR. SECRETARIO DO INTERIORE

Usando da palavra, o sr. Mimoso Ruiz, professor da Escola Regimental, diz de satisfacção que domina a Força Publica com a inauguração daquelle casa de ensino e com a homenagem que seria prestada ali ao sr. secretario do Interior, a quem teve as mais elogiosas referencias.

Foi então descerada a bandeira nacional que onocria o retrato do sr. dr. Cid Campos.

Uma vigorosa salva do palmas fez-se ouvir.

O DISCURSO DO SR. DR. CID CAMPOS

Agradecendo a homenagem que lhe era prestada, o sr. dr. Cid Campos pronunciou este eloquentes discursos:

Sr. commandante e officiaes da Força Publica, meus senhores. A vida, quer a do homem, quer a das corporações — unidade ou communitas — está sujeita a contingencias mysteriosas que a impulsionam e dirigem. Fazendo-lhe, ora palmar a estrada suave e larga da felicidade e do progresso, ora escalar a rude montanha escarpada da desdita e da derrota.

Dahi á rasão da escola optima de se bravar e dos fortes — nunca desanimar.

E' o que se constata, de modo evidente, na vida da Força Publica do Estado.

Dia a dia se verifica, entre applausos unanimes, um novo surto de vida, movimentado pelo impulsão de uma vontade enérgica e bem orientada, a elevar mais e mais e bem nome desta

gloriosa corporação militar, que é hoje, mais do que nunca, uma das mais lindas glorias barrigaverdes.

O soldado catharinense é, acima de tudo, um cidadão consciencioso de seus deveres e obrigações — deixou de ser automato para se transformar num ser intelligente.

E, sendo isso, se conseguiu graças ao seu esforço, á energia disciplinadora de um commandante que enfoca em sua personalidade de soldado, todas as virtudes rigidas de um chefe militar.

Inaugura-se hoje um pavilhão; amanhã uma secção de metalharia; depois uma cantina; em seguida um gabinete dentario, e, assim, dia a dia, melhora-se a situação do soldado catharinense, elevando-lhe o nome; já succedendo entre as suas co-irmãs das demais unidades da Grande Patria, Comm. Amora. Neste acto sobejante que marca o inicio de nova phasa para a vida da Força Publica, installa-se a Escola Regimental, cujos frutos, em breve succedidos, hão de ser colhidos com beneficios e salutareos resultados por todos os que a frequentarem.

Era uma necessidade de que se resuscitasse esta brava corporação militar.

Preenche-se, felicemente, a grande falta. O ta. tol. Lopes Vieira não só levou a seus mandados, nova, moderna, sabida disciplinadora orientado militar, como a par della, fez encostar das necessidades materiaes, moraes e intellectuaes de seus camaradas.

Em cada melhoramento inaugurado, em cada secção installada, os officiaes e praças da Força, que mais e mais, se vão proximo do coração do commandante que os commanda.

Da Escola Regimental ha de surgir uma phalange nova de soldados conscienciosos de seus deveres militares, de suas obrigações para com o nosso Estado e nossa Patria, e, em dias mais breves, eu vos auguro, ha de se apontada em todo o Brasil, como exemplar, como modelo, o soldado da Força Publica Catharinense, já de si tão glorioso, pelas estrepitantes conquistas de bravura inextinguivel; quer nos pantanos do Paraguay, onde o batalhão barigaverde praticou raiços de indomita coragem; quer combatendo o fanatismo mystico, nos sertões Bahis; quer lutando, sempre á vanguarda, em Itaquaruss, Santa Maria, contra os facciosos do ex. extinto; quer vencendo e esmagando os desvariosos e — criminosos delessa Patria — revolucionaram a vida da Republica durante quatro longos e anccios annos! (Continua na 2ª pagina)

Congresso das municipalidades catharinenses

Não poderíamos, jámais, quedarmo-nos insensíveis ao movimento evolvente que tem atingido todas as esferas administrativas, imprimindo-lhes uma força mais eficiente, com melhor capacidade de trabalho transformador e produtivo.

Já no 5.º programa governamental o sr. Adolpho Konder afirmou que, sem descuidar de desenvolver as fontes de riquezas já alçadas, cumpre-nos ensinar ainda outras culturas, de rendimento seguro.

O conceito serve ao assumpto em versão.

Toca-nos, evidentemente, um serviço de organização, de que está pendente grande parcela da nossa prosperidade.

A iniciativa que o dr. Hercilio Luz poz em execução, e mais tarde o sr. Mello Vianna, reverteu em vantagens magnificas para a collectividade, se, por certas circunstancias, não se delimitasse a um unico movimento, que enfraqueceu sem os resultados esperados.

O actual governo, porém, ampliou mais o plano de reunião, que obedecerá a objectivos terminantes.

A união entre os municipios, fundidas as suas direcções num só pensamento, faz-se indispensavel, sujeita ao mais elevado dos fins, que será, de principio, congregar forças dispersas num mesmo esforço, actividades espalhadas numa dinamica das mais effizes, de sorte que o Estado n.ºcarará um novo rhythm de progresso.

Ninguém desconhece que a autonomia municipal conserva, até certo ponto, as circumscripções num completo isolamento, salvo um ou outro caso excepcional.

Está ahí, innegavelmente, um grande mal, que se manifesta em consequentes prejuizos.

Demais, a tendencia da época é de solidariedade, de ligações fortes, por que lenhamos, através do devotamento de cada municipio, indice de visão e de cultura.

O intercambio entre municipios, pela sua exiguidade, perde muito do seu valor, quer com respeito á administração, como á lavoura, industria e commercio.

Cada uma realiza sua tarefa á parte, com sacrificios não raros, mas a qual se apresentaria esplendida, mais valiosa, através dum contacto, duma aproximação duradoura, revezando-se no trabalho commum do Estado.

As nossas riquezas economicas merecem vistas dos governos municipaes, sob a vontade que já agora lhes dita direcções patrióticas.

O congresso das municipalidades ha de estudar multiplex e importantes questões, que serão resolvidas o mais satisfactoriamente possivel.

Nelle intervirá o Estado, por intermedio dos seus representantes qualificados, firmando bases solidas sobre que desenvolver, e se aliciem melhoramentos oportunos e indispensaveis.

Rumo a isso, assim, para um desdobramento de beneficios positivos, de modo que o esfacelo de energias se transmutará numa admirável collaboração, nessa collaboração que o nosso desenvolvimento exige, e que significará, com a identidade de propósitos, o ideal fecundo de evoluir sempre e rapidamente.

O NOSSO

Bilhete

Carlota Costa (Lages)

Já ha muito estive ahí na celebrada "Princesa", que, para mim, é a "raizinha da Serra".

Admirei-me do seu progresso, dado o meio de com. munições e transporte, e, sobretudo a industria que cultivem os municipaes, assabardadas vezes pelas crises desamadorias ou pela epizootia.

Leido o relatório do sr. Otacilio Costa, não poderia deixar de apreciar a parte economicas, que, frangeu, me deu a medida duma tenacidade e dum trabalho incansavel, entre administrador e administrados.

A quem, como v.º, foi dado substituir o ex superintendente, mutando-se funções, acho que Lages terá muito a agradecer, não se fixando uma solução de continuidade nos serviços já executados, mas distendendo-se, sob a sua reconhecida intelligencia pragmatica.

Com a reunião de superintendentes, estou certo que a sua mentalidade reafirmará o seu prestigio, tão de perto conhece as nossas questões, que, com os seus collegas e os presidentes dos Conselhos saberá resolver, com a ponderação que lhe é peculiar e os seus seguros conhecimentos economicos.

Não tenho, está claro, a autoridade para abordar tão palpitante assumpto.

Mas, de mim, penso que, estudando cada um meios duma contribuição facil e firme, o Estado ganhará o aspecto definitivo duma grande colmeia, curando com acatuação modular da eliminação de numerosas necessidades internas.

Ha de ainda ver ou ler os seus alvitre, desmanchando de essa postura inemismada em que vivem os nossos municipios.

E não fasso a sua "vida publica" o endosso do que digo, sem lisonja e sem favor, neste commentario que justiça e não esconde admiração e estima!

João A. Pennas

O aniversario da Força Publica

(Conclusão da 1ª pagina)

Vosso passado é honroso e brilhante, vosso futuro, eu antevejo, será glorioso e modular.

Resta-me, agora, de coração abortir e de alma franca, agradecer a gentileza captivante, muito além do minha pouca valia, ao commandante, á officialidade e ás praças desta corporação inaugurada na sala da Escola Regimental, ora inaugurada, o meu retrato. Sei, e todos o sabem, o quanto de franco, leal e sincero, ha em todos os actos dos que seguem a vida militar, e é por isso, que a minha commoção gratidão é mais profunda quanto mais estou convicido dos nobres e delicados sentimentos que animaram aquelles que collocaram aqui o meu retrato. Eu vos agradeço, pois, lembrando-vos que não vos esqueçamos do que, não só é disciplina que vos orienta, mas que, tambem é o vosso coração de soldados catharinenses que deve pulsar, sempre e sempre, ao lado e em defesa do bem da patria, representados no patricio intelligente e progressista governo do benemerito governador Adolpho Konder.

O discurso do dr. Cid Campos, que causou excellente impressão, foi aplaudido por uma vibrante salva de palmas.

A CONFERENCIA DO SR. CAPITÃO CANTIDIO REGIS

Em seguida, o sr. capitão Cantidio Regis dissertou largamente sobre o thema da sua conferencia, que publicaremos amanhã.

Ao terminar o seu brilhante trabalho, o capitão Regis foi muito aplaudido.

A banda de musica da Força tocou varias peças durante a inauguração.

RECEPÇÃO OFFICIAL

As 23 horas, o sr. coronel Lopes Vieira e sua officialidade do 1.º batalhão do 1.º regimento de infantaria, o sr. coronel Cid Campos, Adolpho Vieira, official de gabinete do sr. secretario da Fazenda, Henrique Fontes; procurador geral do Estado, Americo Nunes; delegado auxiliar, Manoel da Nobrega; Tito Carvalho, director desta folha; director da Instrução Publica, Manoel da Costa; delegado de policia, Abilio Metz; inspector escolar, Luis Triand; capitão J. Brasil, dr. Oscar Regis; rector desta folha; Miguel Sarraz, cap. Marcelino Coelho e outros officiaes do exercito e numerosas pessoas.

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO COMMANDANTE

As 21 horas, os convidados e a officialidade da Força Publica passaram-se para o departamento do rancho que fica na parte de trás.

Em dos mais lindos pavimentos do quartel.

A sua artistica decoração e a caprichosa disposição das suas tornaram o rancho um salão elegante, á semelhança dos que existem a bordo dos grandes navios.

As 21.10 horas, teve inicio a solennidade da inauguração do retrato do sr. coronel Lopes Vieira, homenagem essa promovida pelos sargentos da Força Publica.

DISCURSO DO SARGENTO LIMA FREIRE

O sr. sargento Lima Freire pronunciou então o seguinte discurso:

Exmo. sr. coronel Lopes Vieira. Meus senhores: Ha de ser grande e esplendoroso o dia de hoje, em que se comemora

nesta Força, o 92.º anniversario da sua fundação.

Cada um de nós ha de estar a sentir nesta hora uma voz, feita de centenas de vozes, o clamor multiforme do um canto de glorias e aproveitando esta data, os sargentos, que constituem as unidades presentemente na sede da Força resolveram com prova de justa e sincera homenagem, inaugurar neste salão o vosso retrato, para que fique perpetuado nesta corporação o quanto tendes feito em prol desta Força e por isso era necessario, que esta lembrança tivesse partido de vossa mais humilidades auxiliares, como gratidão dos grandes melhoramentos introduzidos aqui, na vossa sábia administração.

Tudo que aqui tendes é obra exclusiva da vossa força de vontade, de vossa tino administrativo, de vossa intelligencia e de vossa pujança de velho soldado acostumado aos embates da vida e ás luctas para o cumprimento do dever. Nós ao lançarmos a vista para o interior deste quartel, encontraremos tudo que é necessario, para o conforto da Força bem aparelhada. Enumerar todas as benfitoras feitas neste quartel, pelo nosso digno commandante coronel Lopes, seria me tornar fastidioso para com vós, entretanto é necessario esquecermos dos pontos mais fortes do soldado a sua administração que tem mantido inalterado, que em primeiro lugar é a disciplina, condição essencial á effizienz de qualquer tropa, em todos os ramos da actividade publica.

E que especie de subordinação é esta? senão a disciplina organica. Ella se torna mais necessaria nas classes armadas, para desenvolver as affeições sob a intmididade; estabelece uma reciproca confiança entre commandantes e commandados, institui o regimen de justiça que a todos tranquiliza e sustenta, tornando o querido e respeitado por seus subordinados e assim sendo é que nós aqui estamos para redermos á vossa pessoa esta homenagem, que é a expressão lidima da gratidão de todos os sargentos que habitam neste tecto abençoado, ouvindo os vossos ensinamentos de verdadeiro e sincero defensor do nome glorioso da Força Publica do Estado de Santa Catharina.

Ha outra parte a que nós todos não podemos, por um dever imperioso tambem deixar de agradecer-vos: é a Escola Regimental que hoje se inaugura, tambem sob os vossos auspícios e vossa sábia orientação; a escola é o grande templo do trabalho, do saber e do civismo; amae a escola, meus camaradas e procurem por todos os meios nesse regaço honroso, compensar-vos de que a grandeza do Brasil depende unicamente da instrução, ella é o construtor de tudo, que é grande e bello, da verdade e da justiça, da cultura e do progresso; ella esparrizou o aroma nas relações sociais e venceu o laço da ordem e da fraternidade geral, quebrou os ferros dos escravos, redimiu os oprimidos, e foi e será o raio da victoria em todos os tempos e em todas as luctas.

Não preciso portanto, passo, dar maior accento á homenagem que os sargentos desta Força, pela minha voz, rendem á vossa pessoa, por isso, terminando, vos peço v.ºria, juntamente com todos os meus camaradas da Força, dar um viva á vossa pessoa e á Força Publica.

Viva o coronel Pedro Lopes Vieira!

Viva a Força Publica de Santa Catharina.

Doctrinado o retrato do sr. coronel Lopes Vieira, uma salva de palmas ecoou no recinto.

O jax-band, dirigido pelo maestro tenente Pompeu, tocou uma bella marcha.

O COMMANDANTE AGRADECE

O sr. commandante Lopes Vieira, muito sensibilizado com a honra e officialidade formadas para os sargentos, manifestou em proclamação gratulosa as pessoas presentes.

HABEAS-CORPUS. DENEGADO

Rio, 5 (A).
O Supremo Tribunal Militar negou habeas-corpus aos sorteados do 9.º R. C. Manoel Sebastião Pacheco e Augusto Theodoro Waldbecker.

JOSÉ DO PATROCÍNIO LIMA

Participa os seus parentes e pessoas de sua amizade que transferir sua residencia para a rua Fernando Machado, n.º 27.

Compare as listas de premios da Empresa Catharinense de Sarcosomunidade com os congueres e veja onde estão as vantagens que lhes offerecem.

Meus caros sargentos: Eu vos agradeço mais esta demonstração do vosso apreço e do vosso carinho.

Acito-a, e-me soldado, porque ella representa um testemunho grato da nossa camaradagem.

Acito-a como vossa commandante, porque ella traduz a certeza de que a vossa estima por mim, a tudo se equala á que por vós em nutro.

Se a disciplina manda portas dentro desta casa medir distancias, ha, entretanto, um elo poderoso que nos confunde e nos enleia, na mesma ansia, no mesmo devotamento e na mesma apatidão, em seja o dia que nos liga á defesa sacrosanta da Patria nas horas amargas das grandes tragedias.

A suprema com que me quezeste hoje distinguir, encontra em meu coração de soldado, muito de grato e muito de tocante, gravando-se nelle, para d'ello não mais se apague.

Desta vossa prova de estima, desta firme camaradagem, avizora-se em meu espirito a consciencia de que convicção sempre poderei contar com vós sempre poderei contar com vós.

N'esta cortesia reside a confiança, e a confiança é para o soldado o passo maximo para que a frente se lie cubra de tropas, de glorias e de triumphos.

A vossa surpresa teve para mim, como vos disse, tanto de carinho, como de grato. Sinto-a, por isso, com mais enthusiasmo e maior satisfação.

Acito-a, pois, mais uma vez, os meus agradecimentos, com vós sempre poderei contar com vós, como até agora tendes feito, dignific a farda que converteu e honrar o nome de vossa classe, que, por mais de uma vez, me alto tem sabido honrar as tradições catharinenses, um defensor da ordem e da Patria.

São esses os meus melhores votos e os meus maiores desejos, porque de tal, depende a honra de todos vós.

Não faltarem applausos á sempre viva oração do coronel Lopes Vieira, que foi muito abençoado.

O sr. Feliz Brandão levantou um ardoroso viva aos sargentos da Força Publica, sendo entusiasticamente correspondido.

O jax-band fez musica.

Aos presentes, entre os quaes se achavam numerosas familias, foram servidos abundantes liguados e doces.

BAILES

Nos alojamentos das praças e dos officiaes, houve animados bailes.

As danças prolongaram-se até meia noite.

ORNAMENTAÇÃO

Os alojamentos estavam lindamente ornamentados de flores e bandeirinhas.

A iluminação electrica foi profusa.

A commemoração do anniversario da nossa Força Publica, esteve brilhante.

O sr. coronel Lopes Vieira e sua digna officialidade foram felicitados em proclamação gratulosa as pessoas presentes.

Pela Hygiene

Os fiscaes visitaram todas as quinzeas desta cidade, sendo as mesmas encontradas em boas condições hygienicas.

Pelo cr. director de Hygiene foram nomeados os srs. Arthur de Gama Lobo, José José Freitas, Estelides Garrido, Portella, Epiphânio Saunipira, Eugenio Dal Grande, Manoel Frederico Bolla e Evaristo de Souza Nunes, para exercerem, respectivamente, os cargos de auxiliar tecnico, encarregado da fiscalisação de pharmacias, gabinetes de odontologia e estabelecimentos de venda ou preparo de drogas, encarregado da Secção de Lactiônicos, microscopista, guarda de lactiônicos e fiscaes de hygiene.

Foi concedida licença ao Pharmaceutico Cyro da Costa Ribeiro, para abrir uma pharmacia no logar Trombudo, no municipio de Blumenau.

Está de pernoite, hoje, a pharmacia Nossa Senhora Aparecida, sita á rua João Pinto.

Os fiscaes visitaram e encontraram limpos os quinzeas das suas situndas á Avenida Frombracky, de n.ºs 8, 10, 3, 1, 7, 3, 15, 17, 19, 21, 30, 32, 34, 3, 36 e mais duas sjas.

Foram examinados e considerados bons os generos alimentares pertencentes aos seguintes commerciantes:

Mathias Henchel 28, latas de sals; Francisco Duarte, 180 de tocinho, 59 kilos de batata e 14 latas de batata; este, Pedro Rosar, 16 latas de sals e 38 kilos de tocinho; gust, Adolpho 8 latas de batata

Loteria do Estado

Resumo do resultado dos premios maiores da Loteria do Estado, extrahida, ante-hontem.

7891	60.000	Florianópolis
5985	5.000	Rio
1112	3.000	Rio Grande
2456	2.000	Blumenau
5301	1.000	Rio Grande
9189	1.000	Rio Grande

Prêmios de 500 \$000: 9267, 3270, 4100, 4948, 5376, 5387, 6065, 7376, 7438, 7805, 9386, 9653, 16446, 12780, 560.

O bilhete 7831 premiado com 60 contos do reis na extracção de hontem foi reuittido no sr. Antonio João Raupp, collector se actual em Araranguá.

Reproduzido por ter sido com luc. rreções.

Audiencias Publicas

O sr. Governador do Estado, só dará audiencias publicas, ás terças-feiras, das 2 ás 4 horas.

12 saccos de batatas e 18 kilos do toucinho; José Baillio, 94 kilos de queijo, 120 kilos de carne do sol e 14 latas de batata; Rodolpho Piorro, 13 latas de batata e 45 kilos de toucinho; Lydio Mattos 6 latas de batata.

Ante-hontem e hontem foram abatidos no Matadouro Publico 24 bois e 4 suinos, estando a carne em bom estado.

Foram vacinadas 10 pessoas contra variola.

Na Secção de Lactiônicos foram examinados nestes dois dias 241 vasilhas contendo leite, sendo o mesmo considerado bom.

Directoria de meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL) ESTACÃO METEOROLÓGICA DE FLORIANÓPOLIS

BOLETIM DO TEMPO

Temperaturas extremas de hoje: maxima 20,4, minima 17,0.

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7:

Tempo: — Em geral instavel, ainda sujeito a chuvas.

Temperatura: — Ligeiro declinio.

Ventos: — Sul a Leste, frescos.

Synopse do tempo occorrido de 18 horas de 5, ás 18 horas de 6 de Maio de 1927.

Confirmando a previsão feita pelo Instituto Central, o tempo esteve instavel, com chuvas esparsas; a temperatura declinou ligeiramente tendo soprado ventos de Sul frescos. Altura pluviometrica ás 7 horas: 1,0 m/m.

Dados aerologicos: — Devido á instabilidade de tempo, não se realizou a sondagem habitual.

No Estado: De 14 horas de 5 ás 14 horas de 6, de Maio de 1927.

Durante as 24 horas do periodo, o tempo esteve instavel, com chuvas esparsas.

Temperaturas extremas: maior em Braque, com 24,0 e menor em Lages, com 9,2.

Entrou pontos: — Não recebemos os despachos habituaes.

Edições

Ministerio da Agricultura Industria e Commercio

Inspectoria de Imigração

ESTADO DE SANTA CATARINA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA INTERPRETES E INTERPRETES AUXILIARES-DACTILOGRAPHOS PARA AS INSPECTORIAS FEDERAES DE IMIGRAÇÃO OS ESTADOS

De ordem do Sr. Director geral do Serviço de Povoação, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de 60 dias, a contar da data da publicação desta edital no Diário Oficial, estará aberta nesta Intendencia de Imigração, a inspecção ao concurso para o preenchimento das vagas de interpretes e interpretes auxiliares-dactilographos, nas Inspectorias de Imigração nos Estados, conforme resolveu o Sr. ministro da Agricultura, em aviso nº 19 de Janeiro de corrente.

- 1) Candidato de idade maior de 18 annos e menor de 40.
 - 2) Inspeção de saúde, provando sua regularidade e capacidade física, não sendo permitida a inscrição ao candidato que tiver qualquer lesão ou que soffer de moléstia contagiosa ou outra que o impossibilite para as funções.
 - 3) Altimetro de vacinia.
 - 4) Prova de idoneidade moral, constante de affidavit, de conduta passada por duas pessoas de responsabilidade.
 - 5) Qualidade de cidadão brasileiro.
 - 6) Caderneta de recruta do Exército ou da Armada ou documento suppletivo.
 - 7) Caderneta de identidade da Polícia.
 - 8) Três retratos, com as dimensões de 3 centim. por 4 centim.
- As provas do concurso consistirão do seguinte:
- 1) Redacção official de acordo com o thema apresentado.
 - 2) Inspeção e interpretação de papéis ou documentos escritos nos idiomas em que os candidatos pretendem habilitar-se, e arguição oral.
 - 3) Condição essencial para o concurso que o candidato concorra, além do vernaculo, pelo menos tres idiomas, dentre os seguintes: allemão, francez, inglez, italiano e portuguez, sendo preferidos os candidatos que fallem, tambem, algum idioma de origem alemã.
 - 4) Noções de geographia geral e chorographia do Brasil.
 - 5) Legislação do país relativo aos serviços de Imigração e colonização.
 - 6) Dactilographia. Cópia de trecho impresso. (3 minutos).
 - 7) O candidato effectuar-se-á perante uma commissão nomeada pelo Sr. ministro da Agricultura e será presidido pelo Sr. Director geral do Serviço de Povoação.
- As candidaturas deverão exercer-se nos seguintes termos:
- 1) Todos os documentos serão enviados ao Bureau de Id e as firmas reconhecidas até ás 12 horas, de 10 de Abril de 1927 em São José de Itaipava, Intendencia de Imigração.
 - 2) O Sr. Valdemar Leon Salles, Inspector de Imigração, neste Estado, fará publico aos interessados, do presente edital, em Florianópolis, 1.º de Maio de 1927.

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O Major Luiz de Oliveira Carvalho, 1.º supplente em exercicio no cargo de Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Florianópolis, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital vierem, e o seu conhecimento interessar, que no dia 9 de Maio proximo vindouro, ás tres horas, na sala das audiencias do Juizo, no Palacio Municipal, o porteiro dos auditórios venderá em segunda praça a quem mais der e maior lance offerecer com 20% de abatimento sobre a avaliação de tres contos e quinhentos mil réis, (13.500\$000), um terreno medindo noventa e seis mil metros quadrados (96.000m2), sito no Districto da Trindade, no logar denominado Sacco do Itacrobry, lazenda frente á estrada publica, fundos ao Travessão das Contendas, norie com Floreio Vilpert e sul com terras de Rita Lacerda, e bem assim duas casas edificadas no terreno acima, sendo que uma é construída de tijolos e madeira, assobalhada, forrada, coberta de telhas, com diversos compartimen-

mentos; a outra com diversos compartimentos e que foi feita para engenho de fabricar farinha, coberta de telhas, e em bom estado de conservação. Esses imóveis foram penhorados a Carlos Nilson e sua mulher, D. Théa Damme Nilson, na execução hypothecaria que lhes move Ernesto Ruggenbach. Si depois de sufficientemente apregoados não houver quem cubra aquella importância, serão os mesmos imóveis vendidos pelo maior preço encontrado. E, para que chegue ao conhecimento de todas os interessados, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado pelo presente Edital. Florianópolis, 29 de Abril de 1927. Eu, Hygino Luiz Gonzaga, Escrivão, o subscrevi. (Assignado sobre uma estampilha estadual de dois mil réis). Florianópolis, 29 de Abril de 1927. (Ass.) Luiz de Oliveira Carvalho. Está conforme. O escrivão, Hygino Luiz Gonzaga.

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Sr. dr. Superintendente Municipal, convido a quem interessar possa a apresentar proposta para o aluguel do Mercado Publico, de accordo com o projecto official, que se encontra na Secretaria de Povoação e Imigração. Qualquer dos proponentes poderá, tambem, apresentar novos projectos, ficando os mesmos em separado, em envelopes cerrados.

As propostas deverão conter o preço total da construção e dos reparos de que carece o actual Mercado, cujo preço será pago com o arrendamento, pelo menor preço possível, ou mesmo o de mais cômodo a construir-se, mencionando, tambem, o prazo para a terminação de todas as obras.

Os reparos a fazer são os seguintes: concretos em trechos internos e externos; do telhado, substituindo-se as telhas de zinco que caírem em mão estado e concretos nos perigos. Os actuaes aquecedores serão adaptados para casas de commercio, e excepção de dois, onde serão instalados microrios e W.W.C.C., será feita pintura geral, collocação de meios-fios no redor do edificio e respectivo passeio de passeio.

O Mercado actual será entregue ao contractor no dia 1.º de Julho de corrente anno, ficando este com duas terças da renda bruta e entregando á Municipalidade um terço.

O arrendatário cobrará pelos alugueis dos compartimentos, chafiz, taboalões, bancas e arromagem, os preços estabelecidos na tabela anexa, e cobrará pelos alugueis para cafés, restaurantes e outros ramos de commercio, com a preferença na renovação dos contractos em igualdade de condições.

Para garantia da execução do contracto, o arrendatário cautionará nesta Municipalidade a importância de dez contos de réis (10:000\$000) em dinheiro ou apolices de seguros, emitidas em municipalidade, caução esta que só lhe será restituída quando terminado o prazo do arrendamento.

O prazo para apresentação das propostas é de trinta (30) dias, a contar da data do presente edital, sendo a abertura em presença de todos os interessados em dia e hora previamente annunciadas pela imprensa.

O Sr. dr. Superintendente cetera-se o direito de recuar todas as propostas, se não convierem aos interesses do municipio e, assim, reconhecido, novo edital será publicado, solicitando apresentação de novas propostas, que mais convierem aos interesses do municipio, sem embargo o projecto differente de officio e officio, mais elevado o seu preço.

Os interessados deverão juntar á sua proposta prova de que não são devedores á fazenda federal, estadual e municipal.

Quaesquer exactidões serão fornecidas pelo Superintendente, durante as horas do expediente.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 7 de Maio de 1927. O secretario, João Baptista Pribeiro

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

(Edital de citação)

De ordem do Sr. dr. Secretario do Interior e Justiça e em virtude de solicitação dirigida ao Juizo de Direito da comarca de Chapeco, por officio do Sr. dr. Chapeco, faço publico, para conhecimento dos interessados, o edital de citação abaixo transcrita:

Cópia—Edital. O cidadão Arthur Sperry, 1.º supplente do Juiz de Direito da comarca de Chapeco, em exercicio, na forma da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital vierem, ou delle conhecimento tiverem, que, havendo sido requerido por este Juizo o inventario e partilha dos bens deixados pelo falecido Sr. dr. Augustina Carolina Oliveira, cito, chamo e depreco os herdeiros Laurindo Damasio de Oliveira, Joacellino de Oliveira ou os successores filhos do Florencio de Oliveira, que se

acharem em logares incertos e não sabidos, a fim de que, dentro do prazo de trinta dias a partir da assignatura deste, comparecerem neste Juizo, para acompanharem o relatório inventario e requererem o que for de bom de seus direitos. Dado no passado nesta villa de P. Bornham, em trinta e um de março de mil novecentos e vinte e sete. Eu, Domingos Giorno, escrivão interino, o subscrevi. Florianópolis, 22 de Abril de 1927. Director do Interior e Justiça em Florianópolis, 22 de Abril de 1927. José Rodrigues Fernandes, Director interino.

Theouro do Estado

Instruções para a fiscalização da taxa do diversos, aprovadas pelo Exmo. Sr. dr. Encarregado da Fazenda, em officio nº 870, do 19 de abril do corrente anno.

a) Os bilhetes de ingresso serão sellados com antecedencia, não podendo serem expostos á venda sem esta formalidade (arts. 7 e 8 da Lei n. 1.207), sob pena de multa (art. 11 citada lei).

b) Quando se tratar de diversos para fins beneficentes (§ unico art. 2.º da Lei 1.207), devem os interessados providenciar, com antecedencia, sobre a disponibilidade do sello, a fim de constar nos respectivos ingressos a assignação do sello, para efeito da fiscalização.

c) Os bilhetes de ingresso de uma diversidade qualquer, acabada esta, serão incinerados na presença do fiscal e depois da competente verificação (art. 5.º da referida lei).

d) Os bilhetes expostos á venda serão carimbados com o carimbo do estabelecimento, sobre o sello, contendo o nome da empresa e a data do espectáculo ou outras diversões, do modo claro, que com facilidade possam ser lidos (art. 5.º da lei referida).

e) Os exatores para narum da autorização constante do § unico do art. 2.º da referida lei, consoante ordem da Secretaria de Fazenda, em officio n. 3.265, de 19 de agosto de 1920, devem dar exacto cumprimento á Circular n. 39, de 20 de aquelle mes, isto é, os bilhetes a serem emitidos em Theouros, em officio explicitivo, os motivos das isenções que concederem.

Theouros do Estado de Santa Catharina, em Florianópolis, 20 de abril de 1927.

Pedro A. C. da Cunha, Director

MUNICIPIO DE PALHOÇA

De ordem do Sr. major Superintendente Municipal, faço publico, que, conformado com o determinado no art. II da Lei n. 365, de 27 de dezembro de 1926, nesta Secretaria, dentro do prazo de (90) noventa dias, contados desde a data da presente proposta, para a instalação de luz e energia electricas nesta cidade de Palhoça, em Santo Amaro e em outros pontos do municipio.

Devem os proponentes declarar o prazo pelo qual desejam a concessão, os preços que cobrarão pelo fornecimento de electricidade ao municipio e aos particulares, as vantagens que offerecer ao municipio e as que deseje deslucrar receber. Deverão tambem apresentar planta da rede que se propõem a instalar e a designação dos fabricantes do material que pretendem empregar. Poderão alem disso, apresentar outros projectos e esclarecimentos que julgarem convenientes.

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, uma das quaes sellada com estampilha estadual de (28000) dois mil réis e deverá ser acompanhada de proposta de garantia municipal e de prova de deposito da quantia de (2000) duzentos mil réis na Theosouraria municipal, quantia esta que, será devolvida no caso da não accettazione da proposta e recolhida aos cofres municipaes no caso em que, tendo sido acceta a proposta, não for o contracto assignado dentro de (20) vinte dias por culpa do municipio reserva-se o direito de só accetar propostas de pessoas com idoneidade tecnica e financeira, bem como o de regu-

lar todas as propostas, caso tenham sido apresentadas em nome publico, e bem assim o de recuar aquella que, a seu juizo, maiores vantagens offerecer.

Secretaria do Governo municipal de Palhoça, 28 de Abril de 1927.

Henrique B. Xavier, Secretario.

ALFANDEGA DE FLORIANÓPOLIS

(Edital n. 12)

De ordem do Sr. Inspector, em commissão, faço publico que o prazo para os contribuintes do imposto sobre a renda, relativo ao anno corrente, apresentarem as declarações de seus rendimentos, independencia de multa, termina no dia 1.º de Junho vindouro.

E contribuinte do predito imposto todo aquelle cujo rendimento global for superior a seis contos de réis.

Os chefes das repartições, as autoridades superiores do Exercicio da Armada, das Policias e todas as pessoas que, por si ou como representantes de terceiros, pagarem rendimentos fixos ou determinados e classificados em qualquer uma das Categorias mencionadas no regulamento, providenciário sobre a entrega das informações ás cotizações fiscaes, até a referida data, conforme determinado nos arts. 78, 81 e 82 de regulamento que vigoram, com o decreto n. 17.390, de 1926, modificado pelo de n. 5.138, de 5 de Janeiro deste anno, sobre os rendimentos pagos aos seus autorizados, em nome do autor.

As repartições pagadoras dos vencimentos pagos aos funcionarios publicos, quaisquer que sejam os cargos e as funções, bem como as pensões, meio soldo e auxilios que pagarem, depois de deduzidas as contribuições para fundo de beneficencia que constarem da folha (Montepio, Caixa de pensões, etc.) a importância correspondente ao imposto proporcional, nos termos da Circular n.º 174 do regulamento em vigor e da circular n.º 11, de 9 de Março findo. O pagamento do imposto proporcional na fonte do rendimento não dispensa o contribuinte da obrigação de apresentar a sua declaração de renda global á repartição arrecadadora, a pagamento da parte complementar progressiva (art. 176).

Os accionistas e socios das sociedades commerciaes não estão mais sujeitos ao pagamento do imposto proporcional de cinco e tres por cento sobre os lucros que ellas tiverem sido pagos no anno anterior, ficando, porém, as sociedades anónimas e as firmas commerciaes sujeitas ao imposto de 6% sem deducção de que tiverem pago aos associados.

A isenção do pagamento do imposto proporcional não dispensa, porém, os accionistas e socios das firmas collectivas de mencionarem, para o efeito do imposto na parte complementar progressiva, as fontes dos dividendos recebidos ou a dos lucros que elles tiverem sido distribuidos, ficando sujeitas ás mesmas regras as firmas individuais (circular n. 4, de 16 de Fevereiro do corrente anno).

Por effecto desta mesma circular, não devem ser incluídos, no corrente anno, nas declarações das pessoas físicas as importancias correspondentes aos lucros verificados em 1926, em dividendos e de titulo de qualquer natureza.

O pagamento do imposto comarca em 1.º de Setembro, mas é permitido fazel-o no acto de entregar a declaração.

Alfandega de Florianópolis, 5 de Abril de 1927.

O Escriptario, Manoel Pedro da Silva Junior.

O dr. Manoel da Nobrega, Delegado Auxiliar do Estado, na forma da lei, etc.

Por este publico edital ficam os srs. proprietarios de automoveis, quaisquer que elles sejam, sciencificados de que a Superintendencia Municipal acaba de receber as chapas encomendadas de accordo com o Regulamento em vigor, obrigando-se, por isso, no prazo de trinta dias, a substituí-las ás placas que não estejam feitas na conformidade do mesmo Regulamento.

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos onze dias do mes de abril de mil novecentos e vinte e sete, Eu Honorino Anselmo Becker, escrivão o escrevi. (a) Manoel da Nobrega, Delegado Auxiliar.

Está conforme. Honorino Anselmo Becker.

Inspectoria de Estradas de Rodagem

A Inspectoria de Estradas de Rodagem chama a attenção dos proprietarios ou arrendatarios dos terrenos marginaes ás estradas para os arts. 39 e alinea e 48 do Reg. da Inspectoria que estabelecem o seguinte:

Art. 39.—Os proprietarios de terrenos que confrontam com as estradas estaduais são obrigados:

1.—A manter sempre abertas as valles e valletas que os margeiam.

2.—A roçar as testadas dos seus terrenos, limpar os valles e valletas, aparar as cercas vivas até a altura de um metro, ao menos duas vezes por anno, nos meses de maio e novembro.

3.—A derrubar os matos e margem das estradas a seis metros para dentro dos seus terrenos.

4.—A limpar e desobstruir os ribeiros e correços que atravessam as estradas.

Art. 48.—Aos infractores do estabelecido neste Capitulo serão comminadas multas de 10\$ a 50\$000.

Inspectoria de Estradas de Rodagem, 5 de 1927.

Wenceslao de Souza Iversen, Inspector

Cópia—Edital. Eu, Marcos Gustavo Heusi, Primeiro Supplente do Juiz de Direito da comarca de Itajohy, etc., em exercicio.

Faço saber aos que o presente edital vierem, que por este Juizo foram arrecadados, arrolados e entregues ao curador, os bens deixados pelo Pedro Hermenegildo Gambólli, que era natural da Italia e que falleceu sem herdeiros presentes, pelo que convido aos herdeiros successores do dito finado e todos aquelles que tinham direito aos ditos bens, a virem habilitar-se no prazo de noventa (90) dias, e requerer o que for a bem de seus direitos. E para que chegue á noticia de todos, se passou o presente que será affixado no logar costume e publicado por tres vezes, de uma a mês, pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itajohy, aos vinte e dois dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e vinte e sete. Eu, Frederico Augusto Luiz Thiem, escrivão, o subscrevi. (Assignado) Marcos Gustavo Heusi. (Collada, inutilizada, uma estampilha estadual de dois mil réis.) Nada mais nem menos se continua no edital acima transcrito, do qual bem e fielmente liz extrahir a presente copia. Eu, Frederico Augusto Luiz Thiem, escrivão a conferi, subscrevi assigno. Era ut supra. Frederico Augusto Luiz Thiem.

Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabelião e Official do Registro Geral da Comarca de Florianópolis, na forma da lei, etc.

Faço saber que existe em meu cartorio, affim de ser protestado por falta de pagamento no dia vencimento, uma duplicata do valor de trezentos e trinta e oito mil e duzentos réis (338\$200), emitida pelo firma Jorge Mussi & Cia, contra José Weissmann e apresentada pelo Banco Nacional do Commercio, desta Capital. E como se ache ausente o mesmo accitante o chamo e intimo para dar as razões do não pagamento e na falta do respectivo protesto na forma da lei. Florianópolis, 6 de Maio de 1927. O Tabelião, Leonardo Jorge de Campos Junior.

SECRETARIA DO INTERIOR, E JUSTIÇA

(Edital de citação)

De ordem do Sr. dr. Secretario do Interior e Justiça e em virtude de solicitação dirigida ao mesmo Sr. dr. Secretario, pelo Sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Campos Novos, Estado de S. Catharina, na forma da Lei, etc.

Faço saber que por parte de Abilio Gonçalves Cordeiro, por seu procurador cel. José Joaquim de Carlos Passos, que foi feita uma petição requerendo a divisão de parte do imóvel denominado Serrinha, sito nesta comarca, para o que pediu a citação por edital com o prazo de sessenta (60) dias, para o Sr. Theodorico Avelino, como representante dos seus filhos menores, domiciliados na comarca de Clevelândia, E. do Paraná e de todos quantos por estes sejam interessados e dos filhos e o suppletivo não tem conhecimento, para comparecerem á audiência ordinaria de citação, depois de feitas todas as diligencias e findo esse prazo afim de serem os interessados em suppletivo em promissões e arbitramento que procedam á divisão pedida de parte do imóvel denominado Serrinha. E havendo este Juizo deferido a petição inicial mandou passar a audiência desta villa, o prazo de sessenta (60) dias pelo qual cito e chamo a dito Joaquim Theodorico Avelino, como representante de seus filhos menores cujos nomes são ignorados, bem como a todos os interessados que se julgarem interessados, a fim de que compareçam á primeira audiência ordinaria desta Juizo que se fizer, fim do prazo de sessenta (60) dias e compareçam ás citações pessoais, e compareçam ás citações pessoais, para os fins acima expostos; louvando em arremisor e arbitramento que procedam á divisão pedida de parte do imóvel denominado Serrinha e necessarias despesas, ficando de dezoito dias para todos os termos da causa até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. As audiências desta Juizo terão lugar todas ás quintas-feiras, ás 12 horas, na sala da Superintendencia Municipal desta villa; ou nos dias antecedetes sendo feriado ás quintas-feiras. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será affixado no logar publico do cartorio desta villa e publicado pela imprensa official da Capital do Estado. Dado e passado nesta villa de Campos Novos, aos 23 dias do mez de Março de 1927. Eu, Herculanio Carneiro de Farias, escrivão interino o escrevi á machina e o subscrevi. (Ass.) Oscar Leitão.—Estava o original sellado com uma estampilha estadual de dois mil réis, devidamente inutilizada.

Directoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 26 de Abril de 1927.

José Rodrigues Fernandes, Director interino.

Aviso

Dr. Ferreira Lima, tendo de se retirar desta Capital dentro de poucos dias, faz publico que de 1.º de Maio em diante não dará mais consultas medicas, nem atenderá a chamados para novos doentes.

Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabelião e Official do Registro Geral da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faço saber que existe em meu cartorio, affim de ser protestado por falta de pagamento no dia vencimento, uma duplicata do valor de um conto duzentos e onze mil e quinhentos réis (1.211\$500) emitida pelo firma Jorge Mussi & Cia e accetada por José Weissmann, e apresentada pelo Banco Nacional do Commercio. E, como se ache ausente o mesmo accitante, o chamo e intimo para dar as razões do não pagamento e na falta do respectivo protesto na forma da lei.

Florianópolis, 6 de Maio de 1927.—O Tabelião, Leonardo Jorge de Campos Junior.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS

PARA O NORTE	PARA O SUL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS	SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

<p>O paquete ETAIPAVA sahirá a 12 do corrente para:</p> <p>Itajaí São Francisco Barraqueas São Sebastião Rio de Janeiro Linha e Araruama</p>	<p>O paquete ETAJUBA sahirá a 7 do corrente para:</p> <p>Panorama Araucarias Rio de Janeiro Vitoria Rio de Janeiro Itajaí</p>	<p>O paquete ITAGIBA sahirá a 8 do corrente para:</p> <p>Rio Grande Palmeira, e Porto Alegre</p>	<p>O paquete ETAPACY sahirá a 12 do corrente para:</p> <p>Itajaí Rio Grande e Ponte</p>
---	--	---	--

AVISO.—Recorre-se ao movimento da sá a respeito do saída dos paquetes. Atendendo-se passageiros no dia da saída dos paquetes, a vista do atestado de saúde.

Os paquetes de linha Araruama que sahem desde porto nos dias 2, vão até o porto de Peneda.

Para os vapores que ficam em Itajones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os sus. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmos, levarem comsigo bagagem de marão.

Para mais informações com o agente—J. SANTOS CARDOSO,—Rua Conselheiro Mafra, 92 —Teleph. 260—Rm. Tel. COSTEIRA

Loteria do Estado

Santa Catharina

Distribue 75 % em premios

12 DE MAIO DE 1927 ÀS 15 HORAS

327 Extracção	Plano ZZ
15 000 bilhetes a 18\$000	165.000\$000
menos 25 por cento	41.250\$000
75 por cento em premios	123.750\$000
PREMIOS	
1 premio de	50.000\$000
1 " "	5.000\$000
1 " "	3.000\$000
3 " "	5.000\$000
10 " "	1.000\$000
15 " "	500\$000
24 " "	200\$000
845 " "	100\$000
900 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios a 30s	25.550\$000
	27.000\$000

1 800 premios no total de Rs. 123.750\$000

Do premio maior se deduzirá 5 o/o para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis mezes da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia.

Administracção—Praça 15 de Novembro FLORIANOPOLIS

3:350\$000

NO

Credito Mutuo Predial

VENDEM-SE diversos predios, situados nesta capital, por preços de occasião, bem como compram-se apolices do Estado.

Trota-se com o tabelião Campos Junior, á rua Trajano n. 35.

DR. DARATA RIBEIRO
Alta cirurgia
Fixou residencia nesta capital provisoriamente no Hotel Moura.



Procurae conhecer o regulamento da **CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCILIO LUZ LTADA.**

Interessando-vos por ella, véi vos interessareis pelo vosso Estado e podereis concorrer aos seus sortidos mensaes, sujeitos a serdes sorteados:

por 25\$000 com 25.000\$000
por 5\$000 com 50.000\$000

Premios menores de 10.000\$000, 5.000\$000, 2.000\$000, 1.000\$000, 100\$000 e 50\$000.

CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCILIO LUZ LTADA.

Appoada pelo Governo do Estado de Santa Catharina Presidencia e Capitania, pelo sr. Sr. Gervasio, conforme contracto firmado no 24 de Dezembro de 1924, na Universidade Federal do Estado.

Appoada e regulada pelo Governo Federal, conforme Carta Patente n. 6 de 7 de Janeiro de 1927.

EM BENEFICIO DA PONTE HERCILIO LUZ.

Caixa Postal, 99 Florianópolis
Endereço telegraphico: PONTE
Praça 15 de Novembro M. 7

ALFAIATARIA CIVIL E MILITAR

Praça 15 de Novembro-17

de propriedade de J. Oliveira

Com officinas de primeira ordem offerece os seus serviços ao mundo civil e militar.

Preços os mais vantajosos possiveis

Visite, pois, essa casa, antes de mandar fazer suas roupas.

A venda

Movéis finos e outros utensilios.

a ornações na gerencia desta folha.

Occasiao unica

Vende-se por preço de occasião um caminhão commercial Ford com carroserie e borachas completamente novas. Aceita-se propostas. Para ver e tratar com o mestre da officina Ford, na Rita Maria.

Vende-se um guarda roupa, estylo antigo em bom estado.

Informações na gerencia desta folha.

Casa

Vende-se a casa de numero 36 á rua 28 de Setembro.

Informações por favor, na gerencia desta folha.

Sitio

Preciso-se comprar ou de preferencia arrendar um sitio bem situado nas proximidades desta capital, cujas terras se prestam para a cultura intensiva da bananeira. Cartas com offertas de delhadas dirigir á Caixa-Postal n. 625, Porto Alegre.

NÃO FAÇA ISSO!

o verdadeiro tratamento

COMBATE A SYPHILIS

Cura a Gonorrhéa Chronica

com **INJEÇÕES**

sem perigo de ataca e estorago

Com o uso do **Elixir 914** e COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS etc

No fim de poucos dias nota-se:

- 1.—O sangue limpo de impurezas e bem colorido.
- 2.—Desaparecimento das erupções Eczemas, escrofulas, Furunculoses, condrias, Furdas bravas, Bocheas, etc.
- 3.—Desaparecimento completo do Rheumatismo, Stans nos ossos e dores de cabeça e Gonorrhéa Chronica.
- 4.—Desaparecimento das manifestações sypthilíticas e do tumor ou inchaço de fundo sypthilítico.
- 5.—O aparelho genito intestinal perfeto, pela o **ELEXIR 914** não ataca o estorago e não coadua leturvio.

É o unico Deparativo que tem auctoridade das Hospitais, de especialistas dos Olhos e de Syphylis Sypthilítica e de Abscessos de fundo Syphylitico.

PREÇO DO VIDRO 5\$500

SANGUINOL

TONICO ALLEMAO

o MELHOR PRESENTATIVO DA TUBERCULOSE

Com o seu uso, em poucos dias nota-se:

- 1.—Levantamento geral das forças com volta de appetito.
- 2.—Desaparecimento completo das dores de cabeça, inchaço e nervosismo.
- 3.—Completo radical na supressão dos sintomas de contagem de sanção de sanção.
- 4.—Aumento de peso, variando de 1 a 10 kilos.
- 5.—Completo restabelecimento dos organos entrecorridos acompanyados de tuberculose.
- 6.—Muito mais restabelecimento físico e aumento de globulos sanguiños.

As mães que criam, as amas de leite, as Moças pallidas, as Crianças rethicas e escrofulicas, os egotados, os deprimidos, obtêm a saúde, vigor e sangue novo usando o **SANGUINOL**. É o melhor preventivo contra a tuberculose.

Desenvolve e dá a criança a vida.

O **SANGUINOL** é muito agradável e, Otto de Siga de Bismuth que em geral atua a estomago e o digestão com estorago quente.

PREÇO DO VIDRO 6\$500

Dr. Henrique Rapp Junior
Advogado
Escritorio: Rua Trajano n. 2 (sobrado)
(Das 8 ás 11 horas e das 13 ás 14).

Regimento de Custas Estadoces

Vende-se na gerencia desta folha a 2ª o exemplar. Pelo Correio 2\$500.

INTERNACIONAL CINEMA HOJE | 7 de Maio de 1927 | HOJE

EMPRESA SIMAS

AMANHÃ

EM DUAS SESSOES

Seis semanas de vida

São 7 partes em que a linda estrella da scena muda **MARGARIDA LEVINGSTON** e **HEARL FOX** dão um magnifico desempenho.

SEIS SEMANAS DE VIDA e um film que a Fox editou com todo gosto e os habitados do internacional terço eusejo de ver uma trabalho do entredo luxuoso.

Porque as mulheres tornam a casar

PREÇOS 600 rs.